

De heresias a poesias: comunicando um design que não está nas mídias

Jeanine Geammal^{1*}, Anael Alves¹ e João Gabriel Vidal Xavier dos Santos¹

¹ Universidade federal do rio de Janeiro

E-mail do autor principal: jeaninegeammal@gmail.com

Grupo Temático: Comunicação

Resumo: O Herético Parlatório de Design, projeto de extensão da Escola de Belas Artes da UFRJ, tem como objetivo criar espaços de debate sobre temas relacionados ao design, arquitetura e artes, abordando conhecimentos pouco considerados pelos currículos regulares. Por meio de eventos virtuais abertos ao público, com palestrantes internos e externos à UFRJ, e canais de diálogo permanentes, o projeto visa ampliar os limites desses campos de saber, abrindo-os para outros saberes, sujeitos e epistemologias menos uníssonos; e compartilhar produções acadêmicas ou não, de diversas localidades – sobretudo brasileiras –, fomentando saberes multi-epistêmicos, multiculturais e multiétnicos. Prioriza epistemologias não eurocêntricas e práticas vernaculares para lidar com desigualdades econômicas, étnicas, de gênero, acessibilidade, alterações climáticas e coparticipação com não humanos. Realizado em plataformas virtuais como YouTube e Instagram, com alcance amplo e sede na UFRJ/EBA, dirige-se a um público amplo: comunidade acadêmica (estudantes e professores da UFRJ, PUC-Rio, USP e Universidad del Bío-Bío, entre outras) e externo (profissionais, designers e leigos de variadas faixas etárias e contextos socioculturais). Desde 2024, executou a série "O fim e/é o começo" (sete edições, como exemplo: "Encontros (h)eróicos"), com palestras, entrevistas e debates mediados por estudantes e registros audiovisuais acessíveis. A metodologia baseia-se em pesquisa curatorial colaborativa (extensionistas e professores), em regime horizontal, com ciclos de planejamento, realização e divulgação. Indicadores incluem >1.000 visualizações no YouTube, 50+ participantes por evento, engajamento médio de 20-50 interações e diversidade de 10+ instituições. As metas para 2026 incluem +5% em visualizações; criação do evento "Leituras abertas" (curadoria de textos contra-coloniais e feministas); revista referindo aos eventos. Fundamentado na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, atende diretrizes de interação dialógica, interdisciplinaridade e impacto na formação discente, promovendo descolonização epistêmica via saberes plurais. A coerência entre objetivos, metodologia e resultados – visibilidade ampliada e redes tecidas –, atenta à transformação social, alinha-se aos diálogos do Sul Global, e à democratização dos saberes no (e através do) design contemporâneo.

Palavras-chave: Design, Documentação, Trabalho acadêmico